

Diversidade taxonômica das solanáceas que ocorrem no Sudeste brasileiro - listagem dos táxons*

Lúcia d'A. Freire de Carvalho**

Lúcio Heron P. Costa***

Aline Castellar Duarte****

Introdução

Hunziker (1979) acredita que a maior concentração da diversidade da família Solanácea pode ser encontrada na América do Sul. Outros autores estudados também indicam tal fato para áreas com características geoclimáticas semelhantes. Symon (1981) considera o Hemisfério Sul, particularmente a América do Sul, como um dos centros de especiação da família. Purdie, Symon e Haegi (1982) reconhecem para a família Solanácea cerca de 90 gêneros e acima de 2 600 espécies com ampla distribuição geográfica nas regiões tropicais e temperadas, a maioria nativa das Américas do Sul

e Central. Para D'Arcy (1991), a família está representada por 96 gêneros e aproximadamente 2 297 espécies, comentando que parte dessa família mostra a maior diversidade na América Tropical, em especial na América do Sul, onde cerca de 50 gêneros são endêmicos; entretanto, muitas espécies têm ampla distribuição geográfica, como, por exemplo, as do gênero *Solanum*.

E o Brasil? Surgiu, então, o desejo de se conhecer a diversidade taxonômica das Solanáceas brasileiras. Incentivados pelas afirmações dos grandes especialistas e pela ausência de dados sobre a representação total da família no País, considerou-se oportuno iniciar os estudos sobre a

diversidade dessa importante família botânica, focalizando a Região Sudeste, após os resultados obtidos no levantamento específico, representativo para a vegetação do Estado do Rio de Janeiro (Carvalho, 1997a,b)

Metodologia

A divulgação de listagens e flóru-las estaduais (Angely, 1965, 1970; Carvalho, 1997a,b; Edwall, 1987; Leão, 1972; Nee, 1986; Oliveira, 1968; Pereira, 1993; e Smith e Downs, 1996), as revisões taxonômicas de gêneros e as consultas aos trabalhos clássicos (indicados ao lado na lista de táxons apresentada neste artigo) e, ainda, as visitas a herbários (ALCB, ASE,

* Trabalho apresentado no XLVII Congresso Nacional de Botânica, Nova Friburgo, Rio de Janeiro, 1996

**Pesquisadora do Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro - Programa Diversidade Taxonômica

*** Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

****Biólogo do *Herbarium Bradeanum*

Os autores agradecem a Aline Castellar e a bióloga Aline Duarte, bolsista da CNPq, que muito colaboraram na redação desse artigo, agradecem também aos herbários nacionais pelo acesso ao material botânico imprescindível para a realização deste artigo, como também pela gentileza no atendimento Ao CNPq, pelas bolsas concedidas aos autores, imprescindível para o desenvolvimento deste Projeto Ao Sr Superintendente, Sérgio Bruni, do Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro pela gentil acolhida

FLOR, FZB, GUA, HB, HBR, ICN, INPA, MBM, PACA, R, RB, SP, UEC), tornaram possível a elaboração da listagem de táxons representados na Região Sudeste.

A transferência do gênero *Cyphomandra* para o gênero *Solanum* (Bohs, 1995) não foi considerada neste estudo.

A descrição da área sob os diversos aspectos e a localização das cidades e lugares da Região Sudeste estão baseadas nas informações fornecidas pelo Anuário Estatístico do Brasil (1992) e pelo Atlas Nacional do Brasil 1992.

Caracterização da área de estudo

A Região Sudeste está situada no Brasil entre os paralelos 14°13'58" de latitude norte e 25°18'35" de latitude sul e os meridianos de 39°41'18" a leste e 53°05'15" a oeste de Greenwich. Tendo como limites, ao norte, o Estado da Bahia; a oeste, os Estados de Goiás e Mato Grosso do Sul; ao sul, o Estado do Paraná, e, a leste, o Oceano Atlântico. A região é formada pelos Estados de Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro e São Paulo.

A topografia é bastante diversificada, embora predominantemente

montanhosa, marcada por serras, como a do Caparaó (Pico da Bandeira - 2 889 m/alt.), a serra da Mantiqueira (cerca de 2 770 m/alt.), a serra do Mar (cerca de 1 922 m/alt.), e a serra do Espinhaço (cerca de 1 200 m/alt.), e planaltos em forma de chapadas, escarpas, depressões intermontanas, tabuleiros, planícies litorâneas em forma de dunas e restingas.

A climatologia da Região Sudeste é bastante diversificada em relação à temperatura, porém suas características estão mais para climas tropicais do que para climas temperados. Na faixa de transição com o clima tropical úmido, observa-se o tipo subúmido seco, passando a semi-árido.

A pluviosidade não é menos importante que a temperatura. São duas as áreas chuvosas: uma, acompanhando o litoral e a serra do Mar, onde as chuvas são trazidas pelas correntes do sul; e a outra, do oeste de Minas Gerais ao Município do Rio de Janeiro. O máximo pluviométrico da região normalmente se dá em dezembro e janeiro, e o mínimo, no mês de julho (Atlas Nacional do Brasil, 1992).

Quanto à vegetação (Bruck; Freire; Lima, 1995, e Atlas Nacional do Brasil, 1992), reconheceram-se áreas disjuntas de Floresta Ombrófila Densa (Floresta Pluvial Atlântica, Floresta Estacional Semidecidual) e uma região de cerrado relativamente expressiva,

com áreas de tensão ecológica (entre os diversos tipos de florestas).

As formações vegetais pioneiras com influência pluviomarinha (nos manguezais) e marinha (nas restingas) ocorrem em áreas relativamente pequenas. As áreas de vegetação secundária, assinaladas para a região nos diferentes graus de degradação, indicam em seu processo de sucessão a presença de espécies remanescentes da flora nativa

Nas regiões de altitude pode haver uma vegetação floristicamente diferente do contexto geral da flora da região e ainda ambientes preservados definidos por muitos estudiosos como "Refúgio Ecológico" contendo relíquias da flora brasileira.

Resultados

A família Solanácea está representada na Região Sudeste por 16 gêneros: *Acnistus* (01), *Athenaea* (07), *Aureliana* (08), *Brunfelsia* (13), *Capsicum* (15), *Cestrum* (45), *Cyphomandra* (09), *Dyssochroma* (03), *Heteranthia* (01), *Lycianthes* (01), *Melananthus* (02), *Metternichia* (02), *Petunia* (03), *Schwenckia* (10), *Solanum* (193) e *Vassobia* (01), totalizando 313 táxons.

A diversidade florística de cada estado da Região Sudeste está representada no quadro sinóptico e nos Gráficos de 1 a 5 (Anexos 1 e 2)

Diversidade taxonômica no Sudeste

continua

Gêneros/táxons	Revisão bibliográfica
<i>Acnistus</i> Schott	Hunziker, 1982
1 <i>Acnistus arborescens</i> (L.) Schlecht	
<i>Athenaea</i> Sendtn	Barboza e
1 <i>Athenaea anonacea</i> Sendtn	Hunziker, 1989
2 <i>Athenaea cuspidata</i> Witas	
3 <i>Athenaea martiana</i> Sendtn	
4 <i>Athenaea micrantha</i> Sendtn	
5 <i>Athenaea pereirae</i> Barboza et A T Hunz	
6 <i>Athenaea picta</i> (Mart) Sendtn	
7 <i>Athenaea pogogena</i> (Moric) Sendtn	

Diversidade taxonômica no Sudeste

continuação

Aureliana Sendtn	Hunziker
1 <i>Aureliana brasiliiana</i> (A T Hunz) Barboza et A T Hunz	e Barboza, 1991
2 <i>Aureliana darcyi</i> Carvalho et Bovini	
3 <i>Aureliana fasciculata</i> (Vell) Sendtn	
4 <i>Aureliana fasciculata</i> var <i>longifolia</i> (Sendtn) A T Hunz et Barboza	
5 <i>Aureliana fasciculata</i> var <i>tomentella</i> (Sendtn) Barboza et A T Hunz	
6 <i>Aureliana tomentosa</i> Sendtn	
7 <i>Aureliana velutina</i> Sendtn	
8 <i>Aureliana wettsteiniana</i> (Witas) A T Hunz et Barboza	
Brunfelsia (Plum) L	Plowman, 1973, 1974 e
1 <i>Brunfelsia bonodora</i> (Vell) Macbride	1981
2 <i>Brunfelsia brasiliensis</i> (Spreng) Smith & Downs	
3 <i>Brunfelsia brasiliensis</i> ssp <i>macrocalyx</i> (Dus) Plowm	
4 <i>Brunfelsia clandestina</i> Plowm	
5 <i>Brunfelsia cuneifolia</i> J A Schm	
6 <i>Brunfelsia hydrangeaeformis</i> (Pohl) Benth	
7 <i>Brunfelsia hydrangeaeformis</i> ssp <i>capitata</i> (Benth) Plowm	
8 <i>Brunfelsia latifolia</i> (Pohl) Benth	
9 <i>Brunfelsia obovata</i> Benth	
10 <i>Brunfelsia pauciflora</i> (Cham & Schlecht) Benth ssp <i>pauciflora</i>	
11 <i>Brunfelsia pilosa</i> Plowm	
12 <i>Brunfelsia rupestris</i> Plowm	
13 <i>Brunfelsia uniflora</i> (Pohl) D Don	
Capsicum L	Dunal, 1852
1 <i>Capsicum bacatum</i> var <i>praetermissum</i> (Heiser et Smith) A T Hunz	Hunziker, 1950, 1961,
2 <i>Capsicum buforum</i> A T Hunz	1969 e 1971
3 <i>Capsicum campylopodium</i> Sendtn	
4 <i>Capsicum dusenii</i> Bitter	
5 <i>Capsicum gracilipes</i> Dun	
6 <i>Capsicum mirabile</i> Mart ex Sendtn	
7 <i>Capsicum mirabile</i> var <i>grandiflorum</i> Sendtn	
8 <i>Capsicum ramosissimum</i> Witas	
9 <i>Capsicum recurvatum</i> Witas	
10 <i>Capsicum schottianum</i> Sendtn	
11 <i>Capsicum schottianum</i> var <i>flexuosum</i> (Sendtn) A T Hunz	
12 <i>Capsicum villosum</i> Sendtn	
13 <i>Capsicum villosum</i> var <i>muticum</i> Sendtn	
Cestrum L	Francey, 1935 e 1936
1 <i>Cestrum amictum</i> Schlecht	Handro, 1952
2 <i>Cestrum amictum</i> var <i>angustifolium</i> Francey	Smith e Dawns, 1996
3 <i>Cestrum amictum</i> var <i>latifolium</i> Francey	Aranha, 1977
4 <i>Cestrum amictum</i> var <i>longifolium</i> Sendtn	Carvalho e Schnoor,
5 <i>Cestrum amictum</i> var <i>longiflorum</i> Sendtn	1997
6 <i>Cestrum amictum</i> var <i>parviflorum</i> Sendtn	
7 <i>Cestrum amictum</i> var <i>organensis</i> (Miers) Dun	
8 <i>Cestrum amictum</i> var <i>parviflorum</i> Sendtn f <i>elongatum</i> Francey	
9 <i>Cestrum campanulatum</i> Francey	
10 <i>Cestrum capsulare</i> C arvalho et Schnoor	
11 <i>Cestrum corcovadense</i> Miers	
12 <i>Cestrum coriaceum</i> Miers	

Diversidade taxonômica no Sudeste

continuação

13	<i>Cestrum corymbosum</i> Schlecht	
14	<i>Cestrum corymbosum</i> var <i>hirsutum</i> Francey	
15	<i>Cestrum cuspidatum</i> Sendtn	
16	<i>Cestrum gardneri</i> Sendtn	
17	<i>Cestrum graciliflorum</i> Francey	
18	<i>Cestrum glomeratum</i> Schott ex Sendtn	
19	<i>Cestrum intermedium</i> Sendtn	
20	<i>Cestrum laevigatum</i> Schlecht	
21	<i>Cestrum laevigatum</i> var <i>puberulum</i> Sendtn	
22	<i>Cestrum lanceolatum</i> Miers	
23	<i>Cestrum lanceolatum</i> var <i>rugulosum</i> Sendtn	
24	<i>Cestrum lycioides</i> Sendtn	
25	<i>Cestrum magnifolium</i> Francey	
26	<i>Cestrum megalophyllum</i> Dun	
27	<i>Cestrum memorabile</i> Witas	
28	<i>Cestrum mositicum</i> Toledo	
29	<i>Cestrum parqui</i> L'Hérit	
30	<i>Cestrum parviflorum</i> Dun	
31	<i>Cestrum pedicellatum</i> Sendtn	
32	<i>Cestrum pedicellatum</i> var <i>lancifolium</i> Francey	
33	<i>Cestrum schlechtendalii</i> G Don	
34	<i>Cestrum sendmerianum</i> Mart ex Sendtn	
35	<i>Cestrum sessiliflorum</i> Schott ex Sendtn	
36	<i>Cestrum stipulatum</i> Vell	
37	<i>Cestrum strictum</i> Schott ex Sendtn	
38	<i>Cestrum strigillatum</i> R et P	
39	<i>Cestrum subpulverulentum</i> Mart	
40	<i>Cestrum tenuiflorum</i> Francey	
41	<i>Cestrum toledii</i> Carvalho et Schnoor	
42	<i>Cestrum tubulosum</i> Sendtn	
43	<i>Cestrum velutinum</i> Hiern	
44	<i>Cestrum velutinum</i> var <i>gardnerianum</i> Hiern	
45	<i>Cestrum viminale</i> Sendtn	
	Cyphomandra Mart ex Sendtn	Bohs, 1994, 1995
1	<i>Cyphomandra calycina</i> Sendtn	
2	<i>Cyphomandra diploconos</i> (Mart) Sendtn	
3	<i>Cyphomandra divaricata</i> (Mart) Sendtn	
4	<i>Cyphomandra heterophylla</i> Taub	
5	<i>Cyphomandra ovum-fringillae</i> Dun	
6	<i>Cyphomandra pinetorum</i> Smith & Downs	
7	<i>Cyphomandra premnifolia</i> (Miers) Dun	
8	<i>Cyphomandra sciadostylis</i> Sendtn	
9	<i>Cyphomandra sycocarpa</i> (Mart & Sendtn) Sendtn	
	Dysochroma Miers	Hunziker, 1979
1	<i>Dysochroma longipes</i> (Sendtn) Miers	Witasek, 1931
2	<i>Dysochroma viridiflorum</i> (Sims) Miers	
3	<i>Dysochroma viridiflorum</i> var <i>cuspidatum</i> Witas	
	Heteranthia Nees & Mart	Carvalho, 1999
1	<i>Heteranthia decipiens</i> Nees & Mart	com pess
	Lycianthes (Dun) Hassl	Bitter, 1920
1	<i>Lycianthes repens</i> Bitter	

Diversidade taxonômica no Sudeste

continuação

<i>Melananthus</i> Walp	Carvalho, 1966a
1 <i>Melananthus cubensis</i> Urb	
2 <i>Melananthus fasciculatus</i> (Benth) Solei	
<i>Metternichia</i> Mik	Carvalho, 1986
1 <i>Metternichia princeps</i> Mik	
<i>Petunia</i> Juss	Fries, 1911
1 <i>Petunia ledifolia</i> Sendtn	
2 <i>Petunia linoides</i> Sendtn	
<i>Schwenckia</i> Roy ex L	Carvalho, 1978a,b
1 <i>Schwenckia americana</i> Roy ex L	
2 <i>Schwenckia americana</i> var <i>angustifolia</i> Schmicht	
3 <i>Schwenckia americana</i> var <i>hirta</i> (Klotzsch) Carvalho	
4 <i>Schwenckia americana</i> var <i>Macedo</i> Carvalho	
5 <i>Schwenckia curviflora</i> Benth	
6 <i>Schwenckia lateriflora</i> (Vahl) Carvalho	
7 <i>Schwenckia mollissima</i> Nees et Mart	
8 <i>Schwenckia novaveneciana</i> Carvalho	
9 <i>Schwenckia paniculata</i> (Raddi) Carvalho	
10 <i>Schwenckia volubilis</i> Benth	
<i>Solanum</i> L.	Sendtner, 1846
1 <i>Solanum acerifolium</i> Humb & Bonpl ex Dun	Dunal, 1852
2 <i>Solanum aciculare</i> Sw ex Roem & Schult	Witasek, 1931
3 <i>Solanum aculeatissimum</i> Jacq	Lombardo, 1954
4 <i>Solanum adscendens</i> Sendtn	Macbride, 1962
5 <i>Solanum affine</i> Sendtn	Smith e Downs, 1966
6 <i>Solanum agglutinatum</i> Hiern	Edmonds, 1972
7 <i>Solanum alatinameum</i> Bitter	Roe, 1972
8 <i>Solanum alternato-pinnatum</i> Steud	D'Arcy, 1973
9 <i>Solanum americanum</i> Mill	Morton, 1976
10 <i>Solanum americanum</i> var <i>nodiflorum</i> (Jacq) Edmonds	Cabeira, 1978
11 <i>Solanum amygdalifolium</i> Steud	Whalen, 1982, 1984
12 <i>Solanum angustiflorum</i> Mart ex Sendtn	Knapp, 1989, 1991
13 <i>Solanum anoacanthum</i> Sendtn	Nee, 1996
14 <i>Solanum apiahyense</i> Witas	Carvalho, 1996, 1997a,b
15 <i>Solanum apodum</i> Dun	Stehmann et al, 1999
16 <i>Solanum argenteum</i> Dun	
17 <i>Solanum aspero-lanatum</i> R & P	
18 <i>Solanum asperum</i> LC Rich	
19 <i>Solanum asterophorum</i> Mart	
20 <i>Solanum asterophorum</i> var <i>tomentosum</i> Sendtn	
21 <i>Solanum atropurpureum</i> Schrank	
22 <i>Solanum atropurpureum</i> var <i>sanguineum</i> Dun	
23 <i>Solanum aturense</i> Humb & Bonpl ex Dun	
24 <i>Solanum bipatens</i> Dun	
25 <i>Solanum bipatens</i> var <i>acuminatum</i> Dun	
26 <i>Solanum bullatum</i> Vell	
27 <i>Solanum caavurana</i> Vell	
28 <i>Solanum caeruleum</i> Vell	
29 <i>Solanum caldense</i> Carvalho	
30 <i>Solanum calvescens</i> Bitt	

Diversidade taxonômica no Sudeste

continuação

31	<i>Solanum campaniforme</i> Roem et Schult	
32	<i>Solanum capoerum</i> Dun	
33	<i>Solanum capsicoides</i> All	
34	<i>Solanum carautae</i> Carvalho	
35	<i>Solanum castaneum</i> Carvalho	
36	<i>Solanum cernuum</i> Vell	
37	<i>Solanum cinnamomeum</i> Sendtn	
38	<i>Solanum cladotrichum</i> Dun	
39	<i>Solanum concinnum</i> Schott ex Sendtn	
40	<i>Solanum convolvulus</i> Sendtn	
41	<i>Solanum cordifolium</i> Dun	
42	<i>Solanum cormanthum</i> Vell	
43	<i>Solanum coronatum</i> Vell	
44	<i>Solanum curvispinum</i> Dun	
45	<i>Solanum decompositiflorum</i> Sendtn	
46	<i>Solanum decorum</i> Sendtn	
47	<i>Solanum decorum</i> var <i>lanuginosum</i> Sendtn	
48	<i>Solanum didymum</i> Dun	
49	<i>Solanum dryadeum</i> Dun	
50	<i>Solanum eccremocarpum</i> Dun	
51	<i>Solanum echidnaeforme</i> Dun	
52	<i>Solanum enantiophyllanthum</i> Bitt	
53	<i>Solanum evonymoides</i> Sendtn	
54	<i>Solanum flaccidum</i> Vell	
55	<i>Solanum flagellare</i> Sendtn	
56	<i>Solanum foetidum</i> R et P	
57	<i>Solanum fultum</i> Schrank ex Sendtn	
58	<i>Solanum fulvum</i> Hiern	
59	<i>Solanum gardneri</i> Sendtn	
60	<i>Solanum gemellum</i> Mart ex Sendtn	
61	<i>Solanum gemellum</i> var <i>racemiforme</i> Witas	
62	<i>Solanum glaucophyllum</i> Desf	
63	<i>Solanum glomuliflorum</i> Sendtn	
64	<i>Solanum gnaphalocarpum</i> Vell	
65	<i>Solanum gomphodes</i> Dun	
66	<i>Solanum granuloso-leprosum</i> Dun	
67	<i>Solanum graveolens</i> Bunbury	
68	<i>Solanum greviaefolium</i> Dun	
69	<i>Solanum guaraniticum</i> St Hil	
70	<i>Solanum hexandrum</i> Vell	
71	<i>Solanum hexandrum</i> var <i>minax</i> Sendtn	
72	<i>Solanum hirtellum</i> (Spreng) Hassl	
73	<i>Solanum hoehnei</i> Morton	
74	<i>Solanum inaequale</i> Vell	
75	<i>Solanum incarceratum</i> R et P	
76	<i>Solanum inodorum</i> Vell	
77	<i>Solanum inornatum</i> Witas	
78	<i>Solanum insidiosum</i> Mart	
79	<i>Solanum insidiosum</i> var <i>pubescens</i> Dun	
80	<i>Solanum intermedium</i> Sendtn	
81	<i>Solanum ipomoea</i> var <i>angustifolium</i> Witas	
82	<i>Solanum isodynamum</i> Sendtn	
83	<i>Solanum itatiaia</i> Dusén	

Diversidade taxonômica no Sudeste

continuação

84	<i>Solanum jasminifolium</i> Sendtn	
85	<i>Solanum johannae</i> Bitt	
86	<i>Solanum jussiaei</i> Dun	
87	<i>Solanum kleinii</i> L B Smith & Downs	
88	<i>Solanum lacerdae</i> Dusén	
89	<i>Solanum lacteum</i> Vell	
90	<i>Solanum lalandi</i> var <i>leptacanthum</i> Dun	
91	<i>Solanum lalandi</i> var <i>subexarmatum</i> Dun	
92	<i>Solanum laniflorum</i> Sendtn	
93	<i>Solanum lantana</i> Sendtn	
94	<i>Solanum leontopodium</i> Sendtn	
95	<i>Solanum leucodendron</i> Sendtn	
96	<i>Solanum ligulatum</i> M Nee	
97	<i>Solanum lycocarpum</i> St Hil	
98	<i>Solanum lycocarpum</i> var <i>decalvatum</i> Witas	
99	<i>Solanum macrocalyx</i> Dun	
100	<i>Solanum macrocalyx</i> var <i>angustifolium</i> (Sendtn) Dun	
101	<i>Solanum macrocalyx</i> var <i>angustifolium</i> f <i>opacum</i> Witas	
102	<i>Solanum macrocalyx</i> var <i>recurvum</i> Witas	
103	<i>Solanum martii</i> Sendtn	
104	<i>Solanum mauritianum</i> Scop	
105	<i>Solanum megalochiton</i> Mart	
106	<i>Solanum megalochiton</i> var <i>villosotomentosum</i> Dun	
107	<i>Solanum megalonyx</i> Sendtn	
108	<i>Solanum metrobotryon</i> Dun	
109	<i>Solanum multiangulatum</i> Vell	
110	<i>Solanum murinum</i> Sendtn	
111	<i>Solanum myosotis</i> Dun	
112	<i>Solanum nemorense</i> Dun	
113	<i>Solanum neves-armondii</i> Dusén	
114	<i>Solanum nigrescens</i> M Martens & Galeotti	
115	<i>Solanum ochrandrum</i> Dun	
116	<i>Solanum ochroneuron</i> Link	
117	<i>Solanum odoriferum</i> Vell	
118	<i>Solanum oliveirae</i> Carvalho	
119	<i>Solanum oocarpum</i> Sendtn	
120	<i>Solanum oocarpum</i> var <i>cuneatum</i> Witas	
121	<i>Solanum ovalifolium</i> var <i>campylacanthum</i> Dun	
122	<i>Solanum pabstii</i> Smith & Dows	
123	<i>Solanum pachimatium</i> Dun	
124	<i>Solanum palinacanthum</i> Dun	
125	<i>Solanum palinacanthum</i> var <i>obtusilobum</i> Dun	
126	<i>Solanum paludosum</i> Moric	
127	<i>Solanum paniculatum</i> L	
128	<i>Solanum paniculatum</i> var <i>integrifolium</i> Dun	
129	<i>Solanum paratyense</i> Vell	
130	<i>Solanum pauciflorum</i> Sendtn	
131	<i>Solanum pelliceum</i> Sendtn	
132	<i>Solanum pereirae</i> Carvalho	
133	<i>Solanum phlomidifolium</i> Moric ex Dun	
134	<i>Solanum piluliferum</i> Dun	
135	<i>Solanum piluliferum</i> var <i>densiflorum</i> (Sendtn) Dun	

Diversidade taxonômica no Sudeste

continuação

136	<i>Solanum polytrichum</i> Moric	
137	<i>Solanum polytrichum</i> var <i>enocalyx</i> Dun	
138	<i>Solanum polytrichum</i> var <i>longifolium</i> Dun	
139	<i>Solanum pseudo-quina</i> St Hil	
140	<i>Solanum pycnanthemum</i> Mart	
141	<i>Solanum pycnanthemum</i> var <i>lobatum</i> Mart	
142	<i>Solanum ramulosum</i> Sendtn	
143	<i>Solanum refractifolium</i> Sendtn	
144	<i>Solanum robustum</i> H L Wendl	
145	<i>Solanum rufescens</i> Sendtn	
146	<i>Solanum rufescens</i> var <i>glabrescens</i> Schrank ex Sendtn	
147	<i>Solanum rufum</i> Sendtn	
148	<i>Solanum rupicola</i> Sendtn	
149	<i>Solanum sambuciflorum</i> Sendtn	
150	<i>Solanum sanctae-catarinae</i> Dun	
151	<i>Solanum sanctae-catharinae</i> f <i>nummularifolium</i> Witas	
152	<i>Solanum schizandrum</i> Sendtn	
153	<i>Solanum schwackeanum</i> Smith & Downs	
154	<i>Solanum sellowianum</i> Sendtn	
155	<i>Solanum sellowii</i> Dun	
156	<i>Solanum serratum</i> Dun	
157	<i>Solanum sessile</i> R & P	
158	<i>Solanum sideroxanthum</i> Dun	
159	<i>Solanum sisymbriifolium</i> Lam	
160	<i>Solanum sisymbriifolium</i> var <i>acutifolium-albiflorum</i> Dun	
161	<i>Solanum sisymbriifolium</i> var <i>oligospermum</i> (Sendtn) Dun	
162	<i>Solanum sooretanum</i> Carvalho	
163	<i>Solanum spissifolium</i> Sendtn	
164	<i>Solanum stagnale</i> Moric	
165	<i>Solanum stenandrum</i> Sendtn var <i>stenandrum</i>	
166	<i>Solanum stipulaceum</i> Willd ex Roem & Schult	
167	<i>Solanum stipulatum</i> Vell	
168	<i>Solanum subcordatum</i> Sendtn	
169	<i>Solanum sublentum</i> Hiern	
170	<i>Solanum subscandens</i> Vell	
171	<i>Solanum subumbellatum</i> Vell	
172	<i>Solanum swartzianum</i> Roem & Schultz	
173	<i>Solanum swartzianum</i> ssp <i>argyrophyllum</i> (Dun) Carvalho	
174	<i>Solanum swartzianum</i> ssp <i>chysophyllum</i> (Dun) Carvalho	
175	<i>Solanum swartzianum</i> ssp <i>swartzianum</i> var <i>sordidum</i> Sendtn	
176	<i>Solanum tabacifolium</i> Salzm ex Dun	
177	<i>Solanum tabacifolium</i> var <i>lanuginosum</i> (Sendtn) Dun	
178	<i>Solanum tejuense</i> Dun	
179	<i>Solanum thomasiaefolium</i> Sendtn	
180	<i>Solanum thomasiaefolium</i> var <i>calycinum</i> Sendtn	
181	<i>Solanum thomasiaefolium</i> var <i>lobatum</i> Sendtn	
182	<i>Solanum torvum</i> f <i>brasiliense</i> Sendtn	
183	<i>Solanum uncinellum</i> Lindl	
184	<i>Solanum uncinellum</i> var <i>atrosanguineum</i> Dun	
185	<i>Solanum undulatum</i> Dun	
186	<i>Solanum vaillantii</i> Dun	
187	<i>Solanum variabile</i> Mart	

Diversidade taxonômica no Sudeste

	conclusão
188 <i>Solanum variabile</i> var <i>fuscescens</i> Witas	
189 <i>Solanum velleum</i> Thunb	
190 <i>Solanum vellozianum</i> Dun	
191 <i>Solanum viarum</i> Dun	
192 <i>Solanum wacketii</i> Witas	
193 <i>Solanum warmingii</i> Hiern	
<i>Vassobia</i> Rusby	Hunziker, 1984
1 <i>Vassobia breviflora</i> (Sendtn) A T Hunz	

Chave para o reconhecimento dos gêneros no Sudeste

- 1- Plantas com espinhos e/ou acúleos 2
- 1- Plantas sem essas características 3
- 2- Flores com anteras porícidas *Solanum*
- 2- Flores com anteras rimosas *Vassobia*
- 3- Estames com anteras de deiscência rimosas 4
- 3- Estames com anteras de deiscência porícida 5
- 4- Flores fasciculadas longo-pedunculadas *Acnistus*
- 4- Flores em diversas inflorescências 6
- 5- Inflorescência pêndula, flores articuladas com vestígio do pedúnculo, conectivo arroxeadado e expandido *Cyphomandra*
- 5- Inflorescências diversas, flores por vezes articuladas sem vestígios do pedúnculo; conectivo não-expandido 7
- 6- Flores 6,0-8,0 cm de compr., verdes ou alvas 8
- 6- Flores com menos de 5,0 cm compr , alvas amareladas ou violáceas 9
- 7- Planta reptante, cálice 10-laciniado *Lycianthes*
- 7- Planta escandente, herbácea ou ainda lenhosa, cálice 5-laciniado *Solanum*
- 8- Plantas hemi-epífitas; flores de cor verde, corola suculenta, lacínias lanceoladas revolutas; fruto bacáceo *Dysochroma*
- 8- Plantas terrestres; flores alvas, corola membranácea, lacínias obtusas, reflexas; fruto capsular *Metternichia*
- 9- Plantas herbáceas ou herbáceo-lenhosas 10
- 9- Plantas lenhosas 11
- 10- Corolas tubulosas com apêndices laciniformes 12

- 10- Corolas campanuladas ou hipocraterimorfas, sem apêndices laciniiformes 13
- 11- Flores rotáceas, campanuladas, infundibuliformes ou hipocraterimorfas 14
- 11- Flores tubulosas com lacínias agudas **Cestrum**
- 12- Sementes numerosas, poliédricas com testa ornamentada **Schwenckia**
- 12- Sementes poucas até cinco, oblongas com testa estriada ou rugosa **Melananthus**
- 13- Corola campanulado-rotácea; estames cinco; fruto bacáceo **Capsicum**
- 13- Corola infundibuliforme ou hipocraterimorfa; estames didínamos, fruto capsular 15
- 14- Corolas de alvacentas a amareladas em diferentes indivíduos, rotáceo-campanuladas; fruto bacáceo, sementes reniformes, reticuladas 16
- 14- Corola de alvas a azuladas no mesmo indivíduo, hipocraterimorfas; fruto capsular, sementes oblongas reticuladas **Brunfelsia**
- 15- Limbo da corola ondulado, com mais de 3 cm de compr **Petunia**
- 15- Limbo da corola labiado com menos de 1,5 cm de compr **Heteranthis**
- 16- Plantas geralmente glabrescente, ausência de tricomas glandulares; corola com ou sem máculas esverdeadas a acastanhadas; cálice frutífero não-acrescente **Aureliana**
- 16- Plantas de glabrescente a pilosa, tricomas glandulares; corola com máculas vinosas; cálice frutífero acrescente **Athenaea**

Conclusão

A Região Sudeste está constituída por 313 táxons, representados no Quadro Sinóptico, que também relaciona a composição florística de cada estado, além de subsidiar a elaboração dos Gráficos (1a5), contendo os valores quantitativos em nível específico.

Ao analisar os resultados totais dos táxons de cada estado, percebe-se a proximidade quantitativa da diversidade florística, embora, com algumas diferenças específicas.

Ao concluir a análise dos dados obtidos na listagem evidenciou-se a necessidade de uma revisão nomenclatural e/ou taxonômica em diversos níveis, principalmente no infra-específico.

As espécies exóticas, subspontâneas ou ainda consideradas aclimatadas, não são incluídas nesse artigo, apenas foram consideradas as cosmopolitas com ampla distribuição geográfica em nosso País, como, por exemplo, *Brunfelsia uniflora*, *Cestrum parquii*, *Schwenckia americana*, *Solanum americanum* e *S. torvum*.

Bibliografia

- ANGELY, J. *Solanaceae*. In: _____. *Flora analítica e fitogeográfica do estado de São Paulo*. São Paulo: Phytion, 1970. v. 5, p. 856-885, 1970. il.
- _____. *Solanaceae*. In: _____. *Flora descritiva do Paraná*. São Paulo: Phytion, 1965. v. 6-7, p. 2095-2165.
- ANUÁRIO ESTATÍSTICO DO BRAZIL 1908-1912. Rio de Janeiro: Directoria Geral de Estatística, v. 1-3, 1916-1927.
- ANUÁRIO ESTATÍSTICO DO BRASIL 1992. Rio de Janeiro: IBGE, v. 52, 1992

- ARANHA, C. Contribuição ao conhecimento do gênero *Cestrum* L. (*Solanaceae*) no estado de São Paulo 1977 Tese (Doutorado) – Universidade Estadual de Campinas, Campinas.
- ATLAS nacional do Brasil. 2. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 1992, 198 p.
- BARBOZA, G. E., HUNZIKER, A. T. Estudios sobre *Solanaceae* XXIX Sinopsis taxonomia de *Athenaea*. *Boletín de la Sociedad Argentina de Botánica*, Buenos Aires, v. 26, n. 1-2, p 91-105, 1989. il.
- BITTER, G. Die Gattung *Lycianthes*. *Abh. Naturwiss. Verein Bremen*, Bremen, v. 24, n. 2, p. 292-520, 1920
- BOHS, L. *Cyphomandra* (*Solanaceae*). In: FLORA neotrópica. New York. New York Botanical Garden, 1994. p. 1-175. il. (Monograph, v. 63)
- _____. Transfer of *Cyphomandra* (*Solanaceae*) and its species to *Solanum*. *Taxon*, v. 44, n. 4, p. 583-587, 1995.
- BRUCK, E. C.; FREIRE, A. M. V.; LIMA, M. F. de Unidades de conservação no Brasil (Cadastramento e Vegetação 1991-1994). Brasília, DF: Ministério do Meio Ambiente, Centro de Sensoriamento Remoto, 1995. 224 p.
- CABREIRA, A. L. *Manual de la flora de los alrededores de Buenos Aires: Solanaceae* Argentina: Acme, 1978. 755 p. p. 539-555
- CARVALHO, L. d' A. F. Diversidade taxonômica das Solanáceas no estado do Rio de Janeiro (Brasil) - I. *Albertoa*, Rio de Janeiro, v 4, n. 19, p. 245-260, 1997a. il.
- _____. Diversidade taxonômica das Solanáceas no estado do Rio de Janeiro (Brasil) - II. *Lycianthes* e *Solanum*. *Albertoa*, Rio de Janeiro, v. 4, n. 21, p. 281-300, 1997b. il.
- _____. Espécies de *Solanum* das seções *Cernuum* Carv. & Sheph. e *Lepidotum* (Dun.) Seithe v. HoH (*Solanaceae*). *Pesquisas: botânica*, São Leopoldo, v. 46, p. 5-84, 1996. il.
- _____. O gênero *Melananthus* no Brasil (*Solanaceae*). *Sellowia: anais botânico do herbário "Barbosa Rodrigues"*, Itajaí, SC, v. 18, n. 18, p 51-66, 1966. il.
- _____. O gênero *Schwenckia* Royen ex Linnaeus no Brasil (*Solanaceae*). *Rodriguésia* revista do Jardim Botânico do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, n. 44, p. 307-524, 1978a. il.
- _____. The genus *Metternichia* Mikan in Brasil. In: D'ARCY, W. G. (Ed.) *Solanaceae biology and systematics*. New York: Columbia University Press, 1986. 603 p. il.
- _____. Novidades em *Schwenckia* Roy. ex L. (*Solanaceae*). *Arquivos do Jardim Botânico do Rio de Janeiro*, Rio de Janeiro, n. 22, p 145-161, 1978b il.
- _____, SCHNOOR, A. *Sessea* Carvalho et Schnoor nova seção para o gênero *Cestrum* (*solanaceae*). *Rodriguésia: revista do Jardim Botânico do Rio de Janeiro*, n. 45/49, p 15-24, 1997. il.
- D'ARCY, W. G. *Solanaceae*. In: WOODSON, R. E.; SCHERY, R. W. (Ed.). *Flora of Panama. Annals of the Missouri Botanical Garden*, Cambridge, v. 60, p. 573-780, 1973.
- _____. The *Solanaceae* since 1976, with a review of its biogeography. In: HAWKES, J. G. et al. (Ed) *Solanaceae* III. Taxonomy, Chemistry, Evolution. London: Royal Botanic Gardens, 1991. p. 75-137. il
- DUNAL, M. F. *Solanaceae*, In: CANDOLLE, A. P. de (Ed.). *Prodromus systematis naturalis regni vegetabilis*. Parisiis: Sumptibus sociorum Treuttel et Würtz, 1824-1873. v. 13, n. 1, p. 1-741.
- EDMONDS, J. M. A synopsis of the taxonomy of *Solanum* Sect. *Solanum* (Maurella) in South America. *Kew Bulletin*, London, v. 27, n. 1, p. 95-114, 1972.

EDWALL, G. Família *Solanaceae* In: FLORA paulista. São Paulo: Comissão Geográfica e Geológica de São Paulo, 1987 (Boletim. Comissão Geográfica e Geológica de São Paulo, v. 13).

FRANCEY, P Monographie du genre *Cestrum* L. *Candolea*, Geneva, v. 6, p. 46-398, 1935

_____. Monographie du genre *Cestrum* L. *Candolea*, Geneva, v. 7, p. 1-132, 1936.

FRIES, R.E. *Die Arten der Gattung Petunia* Uppsala: Almqvist & Wiksells boktr., 1911 p. 1-72 (Kungliga Svensk Vetenskapsakademiens HandlingarI, v. 46, n. 5)

HANDRO, O. Novidades taxonômicas de J. F. Toledo. *Arquivo Botânico do Estado de São Paulo*, São Paulo, v. 3, n. 2, p. 64-68, 1952

HUNZIKER, A T. Estudios sobre *Solanaceae* I. Sinopsis de las especies silvestres de *Capsicum* de Argentina y Paraguay. *Darwiniana*, San Isidro, Argentina, v. 9, n. 2, p 225-247, 1950.

_____. Estudios sobre *Solanaceae*. III. Notas sobre los géneros *Physalis* L. y *Capsicum* L. com la descripción de dos nuevas especies sudamericanas. *Kurtziana*, Córdoba, Argentina, v. 1, p. 207-216, 1961a.

_____. Estudios sobre *Solanaceae*. V Contribución al conocimiento de *Capsicum* y géneros afines (*Witheringia*, *Acnistus*, *Athenaea*, etc.), primeira parte. *Kurtziana*, Córdoba, Argentina, v. 5, p 101-179, 1969a.

_____. Estudios sobre *Solanaceae*. VI. Contribución al conocimiento de *Capsicum* y géneros afines (*Witheringia*, *Acnistus*, *Athenaea*, etc.), segunda parte. *Kurtziana*, Córdoba, Argentina, v. 5, p. 393-399, 1969b. 2 figs.

_____. Estudios sobre *Solanaceae*. VII. Contribución al conocimiento de *Capsicum* y géneros afines (*Witheringia*, *Acnistus*, *Athenaea*, etc.), tercera parte. *Kurtziana*, Córdoba, Argentina, v. 6, p. 241-259, 1971

_____. Noticia sobre el cultivo de *Capsicum baccatum* L (*Solanaceae*) en Argentina. *Kurtziana*, Córdoba, Argentina, v. 1, p. 303, 1961b

_____. South American *Solanaceae*: a synoptic survey. In. HAWKES, J. G.; LESTER, R. N.; SKELDING, A. D. (Ed.). *The biology taxonomy of the Solanaceae* London: Linnean Society of London, 1979. p. 49-86 (Linnean Society symposium series, n. 7).

_____. Estudios sobre *Solanaceae*. XXII. Revision sinoptica de *Acnistus*. *Kurtziana*, Córdoba, Argentina, v. 5, p. 8-102, 1982. 1 fig.

_____. Estudios sobre *Solanaceae*. XIX. Sinopsis de *Vassobia*. *Kurtziana*, Córdoba, Argentina v. 17, p 91-118, 1984. 5 figs.

_____.; BARBOZA, G. E Estudios sobre *Solanaceae*. XXX. Revision de Aureliana. *Darwiniana*, San Isidro, Argentina, v. 30, n. 1-4, p. 95-113, 1991. 6 figs.

KNAPP, S. A revision of the *Solanum nitidum*. Group (section *Holophylla* pro parte): *Solanaceae*. *Bulletin of the British Museum (Natural History)* London, v. 19, p. 63-112, 1989. 21 fig (Botany series).

_____. A revision of the *Solanum sessile* species group (section *Geminata* pro parte: *Solanaceae*). *Botanical Journal of the Linnean Society*, London, v. 10, p 179-210, 1991. 15 fig.

LEÃO, I C Relação das espécies de *Solanaceae* de ocorrência em Pernambuco. Recife: Universidade Federal de Pernambuco, Instituto de Biociências, 1972. 29 p. (Série. B, Estudos e pesquisas, v. 3. n. 1).

LOMBARDO, A. *Inventário de las plantas cultivadas em Montevideo*. Montevideo: [s. n.], 1954. 267 p.

MACBRIDE, J. F. et al. *Solanaceae* In: _____ *Flora of Peru* Chicago Field Museum of Natural History, 1962 31 fig.

MORTON, C V. *A revision of the argentine species of Solanum* Córdoba, Argentina: Academia Nacional de Ciencias, 1976. 260 p.

NEE, M. *Solanaceae*. In: FLORA de Veracruz. Xalapa, [México]: INIREB, 1978-[2001]. v. 1, fasc 49, p 1-191 20 fig.

_____. Epithet of *Solanum* subgenus *Leptostemonum* based on types from Brazil. *Solanaceae Newsletter*, Birmingham, England, v. 4, n. 2, p. 5-6, 1996

OLIVEIRA, F. de. Solanáceas do estado de São Paulo. *Revista de Farmácia e Bioquímica da Universidade de São Paulo*, São Paulo, v 6, n 2, p. 215-235, 1968

PEREIRA, B. A. da S.; SILVA, M A da, MENDONÇA, R. C de *Reserva ecológica do IBGE, Brasília (DF)* lista das plantas vasculares. Rio de Janeiro: IBGE, 1993. 43 p.

PLOWMAN, T. C *The South American species of Brunfelsia (Solanaceae)*. 1973. 250 p, il. Thesis (Ph.D.) - Harvard University, Cambridge, Massachusetts.

_____. Two new brazilian species of *Brunfelsia*. *Botanical Museum Leaflets*, Cambridge, v. 24, n. 2, p. 37-42, 1974. il

_____. Five new species of *Brunfelsia* from South American (*Solanaceae*) Chicago: Field Museum of Natural History, 1981. 16 fig

PURDIE, R. W ; SYMON, D. E ; HAEGI, L. *Solanaceae*. In: FLORA of Australia. Canberra: Australian Government Publishing Service, 1981. v 29, p. 208 52 fig.

ROE, K. E. A revision of *Solanum* section *Brevantherum (Solanaceae)*. *Brittonia*, Bronx, N. Y., v 24, n. 3, p. 239-278, 1972.

SENDTNER, O *Solanaceae*. In: MARTIUS, Karl Friedrich Philipp von. *Flora brasiliensis* Monachii et Lipsiae, apud R. Oldenbourg in comm., 1846. v 10, p 1-228

SCHMIDT, J. A. *Scrophularinae*. In: MARTIUS, Karl Friedrich Philipp von. *Flora brasiliensis*. Monachii et Lipsiae, apud R. Oldenbourg in comm., 1862 v. 7, p 248-262

SMITH, L. B.; DOWNS, R. J. *Solanaceae*. In: REITZ, P R. (Ed.). *Flora ilustrada catarinense*. Itajaí: [s n.], 1966. p. 1-321, 55 fig., 15 fotos, 144 mapas.

STEHMANN, J. R. et al Index nomenclatural e geográfico do gênero *Solanum* L. (*Solanaceae*) no Brasil *Newsletter (New York Botanical Garden)*, Bronx, N.Y., 1999.

SYMON, D. E. A revision of the genus *Solanum* in Australia. *Journal of the Adelaide Botanic Garden*, v. 4, p. 1-367, 1981. 168 fig.

WHALEN, M. D. Taxonomy of *Solanum* section *Lasiocarpa*. *Gentes Herbarium*, v. 12, n. 2, p. 42-129, 1981. 31 fig.

_____. Conspectus of species groups in *Solanum* subgenus *Leptostemonum* *Gentes Herbarium*, v. 12, n. 4, p. 180-282, 1984. 35 fig.

WITASEK, J. *Solanaceae Acad. Win Math. - Nat.*, Wien, v. 79, n 2, p 313-375, 1931.

Resumo

A diversidade taxonômica da família Solanácea está representada na Região Sudeste do Brasil por 16 gêneros: *Acnistus* (01), *Athenaea* (07), *Aureliana* (08), *Brunfelsia* (13), *Capsicum* (15), *Cestrum* (45), *Cyphomandra* (09), *Dyssochroma* (03), *Heteranthia* (01), *Lycianthes* (01), *Melananthus* (02), *Metternichia* (01), *Petunia* (03), *Schwenckia* (10), *Solanum* (193) e *Vassobia* (01), totalizando 313 táxons. É acrescentada uma chave para o reconhecimento dos gêneros da região e a listagem das espécies acompanhada das últimas referências bibliográficas. A diversidade florística de cada estado é ilustrada no Quadro Sinóptico e através de gráficos.

Palavras-chave: Diversidade, Sudeste, Brasil, Solanaceae.

Abstract

The Taxonomic diversity of the Solanaceae family is represented in the southeast region of Brazil by 16 genera: *Acnistus* (01), *Athenaea* (07), *Aureliana* (08), *Brunfelsia* (13), *Capsicum* (15), *Cestrum* (45), *Cyphomandra* (09), *Dyssochroma* (03), *Heteranthia* (01), *Lycianthes* (01), *Melananthus* (02), *Metternichia* (01), *Petunia* (03), *Schwenckia* (10), *Solanum* (193) and *Vassobia* (01), a total of 313 taxons. A key to identify the genera of the region and a list of species is accompanied by a review of the literature. The floristic diversity of each State is illustrated in the sinoptic table and by graphs.

Key-words: Diversity, Southeast, Brazil, Solanaceae

Anexo 1 - Quadro sinóptico da diversidade florística nos estados da Região Sudeste

Gêneros	Nº de táxons	Estados da região			
		MG	ES	RJ	SP
<i>Acnistus</i>	01	01	01	01	01
<i>Athenaea</i>	07	04	05	06	07
<i>Aureliana</i>	08	05	04	05	06
<i>Brunfelsia</i>	13	06	09	09	11
<i>Capsicum</i>	13	05	05	12	15
<i>Cestrum</i>	45	18	21	32	30
<i>Cyphomandra</i>	09	05	06	07	08
<i>Dyssochroma</i>	03	01	01	01	03
<i>Heteranthia</i>	01	01	01	01	-
<i>Lycianthes</i>	01	01	01	01	01
<i>Melananthus</i>	02	02	02	01	-
<i>Metternichia</i>	01	01	01	01	-
<i>Petunia</i>	02	03	03	-	-
<i>Schwenckia</i>	10	04	05	07	03
<i>Solanum</i>	193	86	100	134	118
<i>Vassobia</i>	01	-	-	-	01
Total	313	143	165	218	204

Gráfico 1 - Diversidade das solanáceas na Região Sudeste

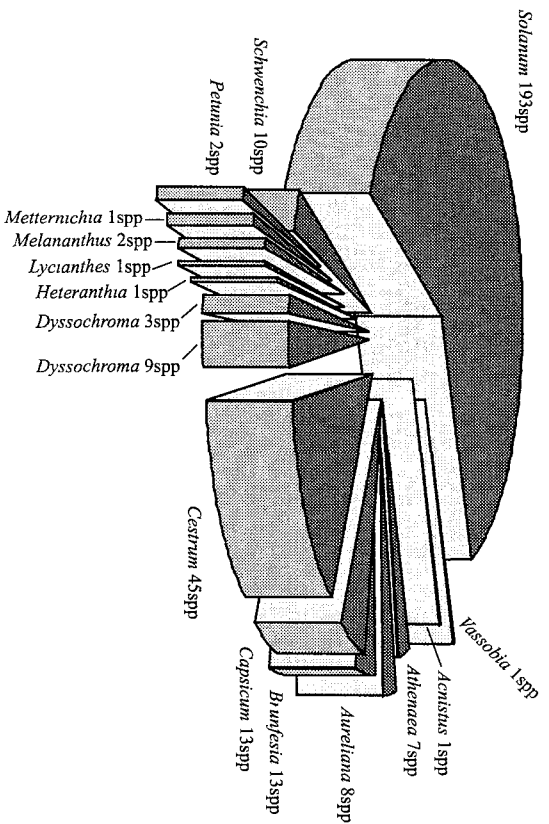


Gráfico 2 - Diversidade no Estado de Minas Gerais

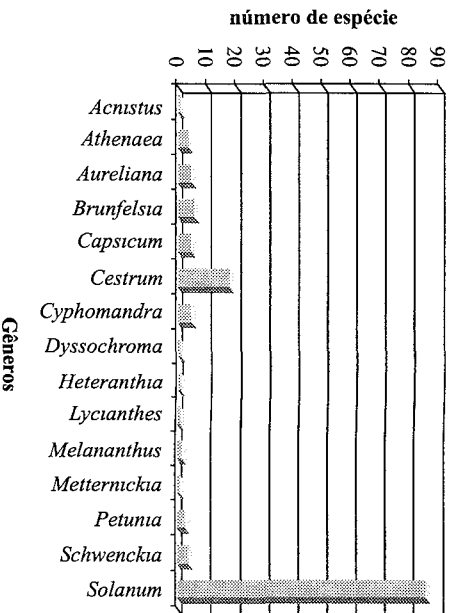


Gráfico 3 - Diversidade no Estado do Espírito Santo

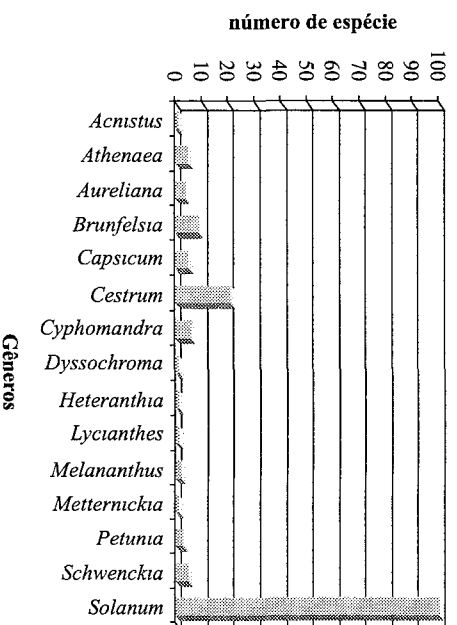


Gráfico 4 - Diversidade no Estado do Rio de Janeiro

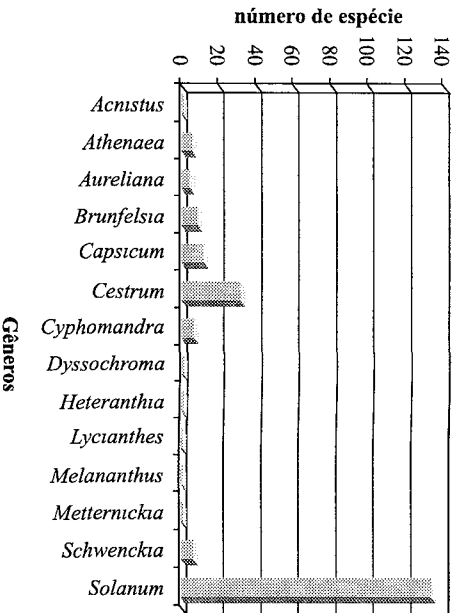


Gráfico 5 - Diversidade no Estado de São Paulo

